

Ministério da Cultura, Governo do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,  
Secretaria Municipal de Cultura, BNDES e Petrobras apresentam

Sabe onde  
encontrar  
as maiores  
feras da  
literatura  
fora das  
estantes  
de livros?

**F u o  
L p**

A FESTA LITERÁRIA  
DAS PERIFÉRIAS

**20 a 24 de novembro**  
**Vigário Geral**

A FESTA LITERÁRIA  
DAS PERIFÉRIAS

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Secretaria Municipal de Cultura



PATROCÍNIO MASTER



SECRETARIA DE CULTURA

INCENTIVO À CULTURA

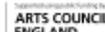
PATROCÍNIO



APOIO

PATROCÍNIO FLUPP PARQUE

PARCEIROS



PATROCÍNIO FLUPP PENSE



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura



# UMA FLUPP COM WALY E MUITA HISTÓRIA

Em seu segundo ano de vida, a FLUPP — a Festa Literária das Periferias — passa a fazer história. Uma história celebrada com a presença de estrelas nacionais e internacionais das artes, em particular da Literatura, mas também de representantes diversos de nossa sociedade interessados e reunidos em um rico debate sobre a cidade, o livro, a Literatura, a cultura negra e das periferias.

Desta vez, esta história que ainda se acerta em seus primeiros passos soma-se a outras, de décadas e beleza: como à do homenageado da edição, Waly Salomão — poeta, escritor, ator, diretor, artista plástico e letrista, que estaria completando 70 anos se vivo e cuja falta sentimos há dez. E também à história de transformação e conquistas do Grupo Cultural AfroReggae, que comemora 20 anos de existência no Rio de Janeiro.

Assim, no dia em que se celebra nacionalmente a Consciência Negra — 20 de novembro — iniciamos nossa programação de debates, oficinas, shows e exposição. Cinco dias em que 12 escritores brasileiros e 14 de outras partes do mundo — como Tamim Al Barghouti, poeta egípcio cujos poemas foram entoados por multidões na praça Tahir, no Cairo, o poeta mineiro Ricardo Aleixo, a dramaturga alemã DearLoher, a quadrinista francesa Julie Maroh e a escritora Ana Maria Gonçalves — circularão pelo Centro Cultural Waly Salomão, em Vigário Geral.

A proposta que nasceu de um papo aparentemente sem pretensões entre Ecio Salles e Julio Ludemir, em 2010 — e depois envolveu Heloísa Buarque de Hollanda e Luiz Eduardo Soares —, também ganha novas dimensões. O diálogo agora ultrapassa as fronteiras das comunidades pacificadas, englobando outras áreas da cidade acostumadas à segregação cultural em diversos níveis. Tudo o que é periferia nos interessa. E promover um debate sobre a cultura e também formar novos consumidores e criadores desta — evidenciados na série de encontros FLUPP Pensa, semanas antes do início da FLUPP, e no I Concurso FLUPP Universitário — é o objetivo maior desta grande festa. Para qual todos — centro e periferia — estão convidados!

## ECIO SALLES

Ecio Salles nasceu no bairro de Olaria, subúrbio carioca, na borda do Complexo do Alemão. Escritor, autor de “Poesia revoltada (um estudo sobre a cultura hip-hop no Brasil)” e co-autor de “História e Memória de Vigário Geral” (editora Aeroplano), além de curador da coleção Tramas Urbanas, dessa mesma editora. Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ. Entre 1997 e 2006 foi Coordenador de Pesquisa e Conteúdo do Grupo Cultural AfroReggae. Também é Consultor do Programa Onda Cidadã (Itaú Cultural). Foi Secretário de Cultura e Turismo na cidade de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Atualmente, integra a Coordenação de Igualdade Territorial da Vice-Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro

## HELOÍSA BUARQUE DE HOLLANDA

Heloísa Buarque de Hollanda, nascida em Ribeirão Preto, SP, é escritora, professora de teoria crítica da cultura da UFRJ, coordenadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC/UFRJ), diretora da Aeroplano Editora e Consultoria e curadora do Portal Literal. É autora de muitos livros, entre eles “Impressões de Viagem”, “Cultura e Participação nos anos 60”; “Pós Modernismo e Política”; “O Feminismo como Crítica da Cultura”; “Guia Poético do Rio de Janeiro”; “Asdrúbal Trouxe o Trombone: memórias de uma trupe solitária de comediantes que abalou os anos 70”; “Rachel de Queiroz”; “Outra línea de fuego: 15 poemas ultracontemporâneas”; “Enter, uma antologia digital”; “Escolhas: uma autobiografia intelectual”.

## JULIO LUDEMIR

Julio Ludemir nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado em Olinda, Pernambuco. Entrou na faculdade de jornalismo, mas nunca concluiu o curso. Tem oito livros publicados, a maioria dos quais sobre a periferia do Rio de Janeiro. “Rim por rim”, reportagem sobre tráfico internacional de órgãos, foi finalista do Jabuti de jornalismo de 2009 e recentemente teve seus direitos vendidos para o cinema. Foi um dos roteiristas de “400×1”, filme de Caco de Souza baseado na biografia homônima de William da Silva Lima, um dos criadores do Comando Vermelho. Coordenou o Jovem Repórter, projeto de comunicação da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu que chegou a mobilizar 400 jovens da Baixada Fluminense. É um dos criadores da Batalha do Passinho.

## LUIZ EDUARDO SOARES

Luiz Eduardo Soares é professor da UERJ. Formou-se em Literatura e construiu sua carreira combinando produção literária com docência, obras acadêmicas e gestão pública. É mestre em Antropologia, doutor em ciência política com pós-doutorado em filosofia política. Foi secretário nacional de segurança pública e coordenador de segurança, justiça e cidadania do Estado do RJ. Tem vinte livros publicados, entre eles o romance Experimento de Avelar, premiado pela Associação de Críticos Brasileiros em 1996, e “Meu Casaco de General”, finalista do Prêmio Jabuti em 2000. Foi professor da UNICAMP e do IUPERJ, além de visiting scholar nas Universidades de Harvard, Virginia, Pittsburgh e Columbia. Entre seus últimos livros, destacam-se “Elite da Tropa” e “Elite da Tropa 2”, traduzidos em vários idiomas, além de “Cabeça de Porco”, com MV Bill e Celso Athayde. Lançou, em 2012, “Tudo ou Nada: a história do brasileiro preso em Londres por associação ao tráfico de duas toneladas de cocaína” (Nova Fronteira), livro que adaptou para o teatro e será montado em 2013.

# CURADORIA

A edição 2013 da FLUPP é inspirada nos abraços tropicalistas, as trocas de cultura popular e erudita, brasileira e estrangeira, fiel aos princípios e à estética de seu homenageado: Waly Salomão. Tem o debate das ruas e dos salões literários; o encontro de semelhantes que são diferentes e o diálogo de estranhos que se assemelham na ambientação cultural, nas questões de identidade étnica e no inconformismo diante das soluções pré-fabricadas por gênero, classe ou escola. A politização da estética, a alegria da palavra e da arte, a contundência narrativa, a celebração das culturas negras que moldam o Brasil e os intercâmbios que trazem ao centro do mundo as periferias internacionais são os temas deste cântico dos cânticos de Salomão.

## FLUPP

**TONI MARQUES** nasceu no Rio de Janeiro em 1964. É curador da FLUPP desde a sua primeira edição, em 2012. Jornalista, trabalhou na Tribuna da Imprensa, no Jornal do Brasil e no Globo, em que exerceu vários cargos, entre os quais o de editor do caderno Ela e correspondente em Nova York (2000-2003). Desde 2007 é editor de texto do programa Fantástico da TV Globo. É autor de quatro livros: “O Brasil Tatuado e Outros Mundos”, “Vós — Uma autoajuda da Maldade” (ambos publicados pela Rocco), “O Beijo Infame” (Record) e “Macaca de Auditório” (autopublicado).

## FLUPP PARQUE

**LUCIANA BASTOS FIGUEIREDO** é carioca e atua no mercado editorial desde 1998. É mestre em literatura brasileira e especialista em literatura infantil e juvenil. Trabalhou em importantes editoras do Rio e, em paralelo, desenvolveu atividades de promoção de leitura nas primeiras edições da Primavera dos Livros e na Cátedra UNESCO de Leitura PUC-RIO. Desde 2012, está à frente d’A Florista Editorial. Em 2013, publicou “Como se lê um livro?”, sua primeira experiência como autora de histórias para crianças. Também como Toni Marques, realiza a curadoria da FLUPP Parque desde a sua primeira edição.

## INVESTIR NA CULTURA É VALORIZAR O BRASIL

Patrocinador da FLUPP desde a primeira edição, o BNDES tem orgulho de apoiar esta iniciativa, que estimula a leitura, o debate e a integração entre diversos atores sociais, contribuindo para o surgimento de novas visões.

A FLUPP nasceu com a proposta diferenciada de aproximar autores brasileiros e estrangeiros do público das periferias. Entretanto, essa aproximação não se resume aos dias do evento. Tem início com um projeto de formação e descoberta de novas vozes literárias a partir de encontros realizados em diversas comunidades do Rio de Janeiro: a FLUPP Pensa. Esse processo é desenvolvido ao longo de vários meses e também conta com o patrocínio do BNDES desde a sua criação. Uma parte dos resultados obtidos poderá ser vista nas apresentações e lançamentos de livros a serem realizados durante o Sarau BNDES, que integra a programação deste ano.

Ao patrocinar a FLUPP e a FLUPP Pensa, o BNDES reafirma sua visão de que fomentar a cultura é uma maneira eficaz de promover o desenvolvimento do Brasil. Uma das empresas que mais investem no setor, o Banco apoia projetos de cinema, dança, música, produção editorial e restauro com ações de patrocínio e financiamento. Porque, além de evidenciar a identidade brasileira, a cultura gera trabalho, renda, e inclusão social. E esse é o nosso compromisso.



## O LIVRO, O GRANDE PERSONAGEM DESTA HISTÓRIA

A segunda edição vem consolidar o caminho da FLUPP — Festa Literária das Periferias. Se em 2012 o desafio foi botar o bloco na rua, agora o momento é de afirmação. Cada vez mais, as UPPs e outras comunidades do Rio de Janeiro entram no circuito cultural do Brasil e do exterior.

A FLUPP é a integrante mais nova de uma lista de outros eventos parceiros da Petrobras, como a FLIP e a Bienal do Livro. Nossa aposta é de que com a energia dos organizadores, escritores e do público, o livro, grande personagem dessa história, torne-se cada vez mais presente na vida do brasileiro.

A Petrobras apoia projetos que estimulem o acesso aos bens culturais e fomentem a formação de público. Paralelamente, buscamos que a formação artística seja aprimorada e incentivada, através da discussão em torno das variadas formas de expressão.

Sem dúvida, iniciativas como a FLUPP são de fundamental importância para a disseminação da literatura a todas as regiões e para todo tipo de leitor. Patrocinando eventos como esta feira, cremos que cumprimos nosso papel de participar do crescimento da cultura brasileira.



## 20 ANOS DE AFROREGGAE

Nem todos sabem, mas o Grupo Cultural AfroReggae nasceu – há duas décadas! — a partir da reunião de um grupo de jovens, a maioria de classe média baixa, que lançou um jornal de cultura negra, o Afro Reggae Notícias. Depois disso, o grupo, que organizava festas de reggae na cidade, iniciou seu trabalho social em Vigário Geral e dali partiu para o mundo. Hoje, o AfroReggae é uma das maiores e mais importantes iniciativas do país, talvez do mundo. Para a FLUPP, que está apenas em seu segundo ano, é uma honra participar das comemorações pelos 20 anos do Grupo, ainda mais porque também celebramos a memória de Waly Salomão, que completaria 70 anos, um dos mais instigantes e produtivos poetas brasileiros, cujo nome batiza o Centro Cultural do AfroReggae.

## EXPOSIÇÃO WALY SALOMÃO

A exposição de Waly Salomão, inaugurada no primeiro dia de FLUPP, 20 de novembro, conta com a curadoria de Marcello Dantas e Carlos Nader e foi pensada a partir de um convite de José Junior, do AfroReggae, para celebrar os 20 anos do grupo, os 10 anos sem Waly e os 70 anos que ele completaria se vivo. A mostra ocupa o espaço do Centro Cultural Waly Salomão, em Vigário Geral, onde segue após o término da FLUPP (em fevereiro, a exposição vai para o Itaú Cultural, em São Paulo), e propõe um experiência interativa com o público, que toca tambores, é “içado” por puçás e investiga o “Armarinho de Miudezas” de Waly para ter contato com a obra do poeta.

## FLUPP PARQUE

A FLUPP Parque pretende estimular a convivência de crianças e adolescentes em torno do livro, da leitura, da literatura e do conhecimento. Além disso, procura resgatar o lugar da leitura em família, convidando pais e responsáveis a participar das atividades também, e, ainda, aglutinar ações de promoção de leitura e ser um espaço de troca de experiências de formação de leitores.

Durante o evento, os jovens visitantes conversarão com escritores e ilustradores, participarão de oficinas, assistirão a sessões de cinema, contação de histórias, saraus, leituras dramatizadas e teatro. Tudo isso tendo como fio condutor a literatura e em dois espaços especiais batizados a partir da obra de Waly Salomão: o Armarinho de Miudezas, para crianças de até 11 anos, e o Radiância OVNI, para crianças e jovens entre 12 e 18 anos.

## SARAU BNDES

Uma das cenas mais importantes identificadas e reveladas pela I FLUPP foi a dos saraus da periferia carioca: terminamos cada uma das noites com um grupo de poetas que está reproduzindo, tanto nas favelas do Rio de Janeiro quanto nos bairros de um Rio de Janeiro profundo, a extraordinária magia criada pelo poeta e ativista cultural Sergio Vaz. Um desses grupos faz, há mais de dez anos, o sarau Uma noite na taverna no Sesc de São Gonçalo. A Zona Oeste mostrou sua força na FLIZO, a Festa Literária da Zona Oeste, com poetas de Campo Grande, Santa Cruz e Bangu. Esse fenômeno também ultrapassa as fronteiras do tempo, espalhando-se pelos projetos para a melhor idade de Nova Iguaçu e Ilha do Governador mantidos pela Firjan e pelos adolescentes da Cidade de Deus, aqui representados pelos adolescentes que participam da Poesia de Esquina. Não é diferente no morro da Coroa, onde as crianças do Ballet de Santa Teresa já estão no segundo livro. Os dois saraus infanto-juvenis se apresentarão na FLUPP Parque. A FLUPP será encerrada com o Sarau Tropicalista, criado e estrelado pelo poeta Jorge Salomão, irmão de Waly Salomão, autor homenageado de nossa festa.

## BATALHA DOS BARBEIROS

A Batalha dos Barbeiros foi criada em São Gonçalo, em agosto deste ano. Articula e dá visibilidade a uma das cenas mais importantes da juventude da periferia carioca, principalmente os negros. Se não é o principal espaço de convivência das favelas, a barbearia tem a mesma importância que as lan-houses e o próprio baile, que na verdade começa na cadeira em que esses jovens vão passar a régua no cabelo. Produzida por empreendedores da periferia, a Batalha dos Barbeiros ganhou visibilidade imediata, tornando-se tema do novo documentário do cineasta Emílio Domingos e de uma das divertidas reportagens do programa Esquenta, que a apresentadora Regina Casé comanda nas tardes de domingo na Rede Globo.

## BATALHA DO REAL

Uma das principais responsáveis pela consolidação do cenário do rap carioca, a Batalha do Real foi o primeiro duelo de rimas do Brasil. Conhecida como a festa do free style, há dez anos atrai multidões para os Arcos da Lapa. Passaram pelo seu palco MCS como Marcelo D2, Emicida e Marechal, entre muitos outros. Artistas de diversas partes do país chegam a dormir na rua para estar entre os 16 participantes de cada batalha, escolhidos pela ordem de chegada. O evento é tido como um rito de passagem para os MCS, que vêm na Batalha do Real a prova de fogo para o mercado.

## 30 TRAMAS

A Coleção Tramas Urbanas nasceu de uma urgência: trazer as periferias para o centro da cena e colocar, para seus inúmeros públicos a possibilidade da autoria, da expressão através da palavra escrita. Desse modo, a coleção buscou dar a voz e a vez para quem faz e pensa os movimentos culturais que estão transformando a vida cultural do século XXI com novos olhares, valores, éticas e estéticas. Criada por Heloísa Buarque de Hollanda, com curadoria da própria e de Ecio Salles e o apoio e a parceria da Petrobras, a coleção Tramas Urbanas — publicada pela editora Aeroplano — vem, desde então, desvendando o retrato de um Brasil em permanente transformação. Lançada em 2007, a coleção hoje conta com trinta livros publicados. Neste ano, um encontro de vários autores Tramas, o 30 Tramas, acontecerá durante a FLUPP, a fim de celebrar essa história e motivar novas publicações do gênero.

## I CONCURSO FLUPP UNIVERSITÁRIO

Formar público para encontros de Literatura, ainda mais numa favela distante do Centro, é uma tarefa difícil, mas necessária e urgente. Por isso, este ano, a FLUPP propôs um Concurso Universitário. A ideia é mobilizar estudantes universitários que se interessam pelo tema, especialmente os “não iniciados” (aqueles que ainda não são frequentadores assíduos de eventos culturais em favelas), para quem, talvez, o evento passasse despercebido através das mídias convencionais. O participante pode pontuar: comparecendo às mesas do evento, produzindo textos críticos sobre o que assistiu e convidando outros participantes. O prêmio principal é uma viagem a Paris, mas há ainda e-readers kindle, vales-livro, ingressos de cinema. Apoiam o concurso: Maison de France, Amazon, Livraria da Travessa, Blooks, Cinemark e Cinépolis.

# PROGRA— MAÇÃO

# FLUPP

## PRAÇA DO TROPICALISMO

QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO

15H30 MESA COM OMAR SALOMÃO, ANTONIO CÍCERO E JARDS MACALÉ  
MEDIÇÃO DE ÉCIO SALLES

“O Cântico dos Cânticos de Waly Salomão”: as literaturas brasileira e estrangeira que deságuam na poética pop e erudita de Waly Salomão. Formação, influências e diálogos do autor, compositor, produtor e diretor. O lugar e o legado do artista multimeios.



Filho de peixe, poeta é. E artista visual. E músico. Os pais de **OMAR SALOMÃO** são Marta Braga e Waly Salomão, e por isso ele é convidado especial desta edição da FLUPP. Mas Omar vem construindo uma voz própria, ao mesmo tempo que seu DNA saiu aos seus: o livro “Impreciso” é de artes visuais e poemas e prova o talento multimeios do autor, marca também de seu pai. Ele é autor de “A Deriva” (poemas) e participou das exposições Gil70 (2012), Turbulências são apenas nuvens no caminho (individual, 2011), Coletiva 11 (2011) e \vitral (2011), entre outras. Foi ainda curador, com Heloísa Buarque de Hollanda e Bruna Beber, da exposição Blooks — letras na rede, no Espaço Cultural Oi Futuro (2007), e da exposição Periferia.com, com Marcos Teobaldo (2011). Foi assistente de curadoria de Luciano Figueiredo na exposição Waly Salomão: Babiliaques (Oi Futuro, 2007, e Sesc Pinheiros-SP, 2008).



**ANTONIO CÍCERO** é poeta, letrista e ensaísta. Irmão da cantora e compositora Marina Lima, Cícero é autor de clássicos do que há de mais moderno na música brasileira a partir dos anos 1980, como “Fullgás” e “À Francesa”, combinando como nenhum outro autor delicadeza e profundidade. Suas letras foram gravadas por Caetano Veloso, Gal Costa e João Bosco, entre outros. Com Waly Salomão, editou o livro “O Relativismo enquanto Visão do Mundo” (Francisco Alves, 1994). Os livros “O Mundo desde o Fim” (Francisco Alves, 1995) e “Finalidades sem Fim” (Companhia das Letras, 2005) são exemplos de sua produção filosófica. É autor também

das poesias de “Guardar” (1996) e “A Cidade e os Livros” (2002), ambos publicados pela Record. Seu trabalho poético faz parte de antologias não só no Brasil, como em Portugal, Espanha e México.

**JARDS MACALÉ** é do cinema, da poesia, do teatro, das artes plásticas, da tv, do palco — é, do Brasil, um dos artistas mais versáteis de sua geração. Suas parcerias vão de John Cage a Helio Oiticica, de Gal Costa e Nelson Pereira dos Santos, de Paulinho da Viola a Torquato Neto — e a Waly Salomão. Fez trilhas para cinema e peças de teatro e exposições, trabalhou como ator, produziu, dirigiu e orquestrou shows, gravações e peças e é compositor e poeta.



**17H HOMENAGEM FLUPP 20 ANOS DO AFROREGGAE**

**17H15 ABERTURA SOLENE / ANA MARIA MACHADO: SAUDAÇÃO AO EVENTO**

**17H45 MESA COM JORGE MAUTNER**

**MEDIAÇÃO DE ANTONIO CARLOS MIGUEL**

“Literatura Atômica”: os autores que fizeram a cabeça do escritor e compositor, assim como as cabeças do Tropicalismo, o que há de literário na música e de musical na literatura de Mautner. Onde estava a literatura brasileira quando ele lança “Deus da Chuva e do Caos”. E onde ela está hoje, na visão do artista.

**JORGE MAUTNER** é escritor, cantor, compositor, cineasta e “Filho do Holocausto”: ele nasceu no Brasil depois que seus pais fugiram da Segunda Guerra Mundial. Mautner estreou na literatura com um livro que começou a ser escrito aos 15 anos, “Deus da Chuva e da Morte” (Martins Fontes, 1962), o qual lhe valeu o mais importante prêmio da literatura brasileira, o Jabuti. Figura única nas letras e na música brasileiras, ele antecede e influencia o Tropicalismo, o que nunca se esperaria de alguém que por pouco não se lançou candidato a deputado federal pelo Partido Comunista (1964). Autor de 13 livros e outros tantos discos, ele é um elemento de ruptura na cultura brasileira que defende e incorpora como ninguém o amálgama do rigor e do brejeiro seja na vida, seja na arte.



**18H45 “APARIÇÃO” DE WALY SALOMÃO**

**19H [SARAU BNDES] SARAU FIRJAN: NAVIO NEGREIRO**

**19H15 LANÇAMENTO LIVRO MULHERES NEGRAS**

**19H45 CIA MAKALA MÚSICA & DANÇA**

**20H30 [SARAU BNDES] UMA NOITE NA TAVERNA**

## QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

**14H MESA COM REGINA DALCASTAGNÈ  
MEDIAÇÃO DE LAETICIA JENSEN EBLE**

“Páginas de Branco”: estudo sobre a recorrência e o predomínio de um certo tipo de perfil autoral que destoa, no panorama editorial convencional, da diversidade brasileira. Professora da Universidade de Brasília, Regina dará uma aula expondo a atualização da pesquisa “Literatura brasileira contemporânea: um território contestado”.



**REGINA DALCASTAGNÈ**, professora do Departamento de Teoria Literária e Literaturas da Universidade Brasília, confronta com suas pesquisas a literatura brasileira com os chavões da brasilidade: somos um país mestiço, mas não nas letras da literatura mainstream. Somos um país múltiplo, mas temos vícios de gênero e classe nas letras. Suas principais investigações mostram representações da mulher na narrativa contemporânea, o mapa dos personagens do romance brasileiro contemporâneo, a representação de grupos marginalizados e a relação entre literatura e artes plásticas. Seus ensaios estão em diversas publicações acadêmicas do Brasil e do exterior. E seus livros são fundamentais para o leitor reconhecer a literatura brasileira contemporânea.

**16H MESA COM JOÃO MÁXIMO E MUNIZ SODRÉ  
MEDIÇÃO DE AYDANO ANDRÉ MOTTA**

“Dá Samba?”: onde está o samba na literatura brasileira, e onde está a literatura brasileira no samba. Por que o samba é um assunto difícil? Por que a literatura brasileira já foi um assunto fácil? As nuances de uma relação complicada pelo elitismo e pelo oficialismo.



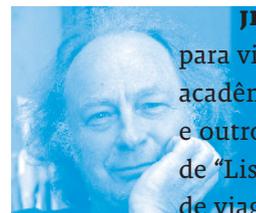
Jornalista e escritor, **JOÃO MÁXIMO** é o dentista que virou pesquisador, autor de musicais e crítico, assim como um observador arguto do futebol e sua história. Repórter, cobriu nada menos que cinco Copas do Mundo. Escritor, escreveu mais de 14 livros, entre os quais perfis de João Saldanha e Paulinho da Viola e, com Carlos Didier, uma biografia de Noel Rosa. Com Luiz Fernando Vianna, escreveu “Na Bagunça do Teu Coração”, espetáculo inspirado na obra de Chico Buarque. Como se não bastasse, foi jurado nos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro (1987 e 1988). Tem o talento de quem busca a informação no corpo-a-corpo e na erudição.



**MUNIZ SODRÉ** é professor da Escola de Comunicação da UFRJ, jornalista, sociólogo e tradutor. Foi diretor da TV Educativa e da Biblioteca Nacional. Seus livros e artigos passam da casa da centena, e o primeiro título, de 1973, já demonstra a abrangência da sua visão: “A Ficção do Tempo: Análise da Narrativa de Ficção Científica”. Seguem-se, entre outros, “Best-Seller — A Literatura de Mercado”, “Televisão e Psicanálise”, “Samba — Dono do Corpo”, “O Império do Grotresco”. Como professor e palestrante, trabalhou em países como Suécia, Estados Unidos, Espanha, Uruguai e França, entre outros. Mais um mestre na FLUPP (literalmente ou ao quadrado, que Sodré é praticante de artes marciais e mestre de capoeira).

**18H MESA COM JEAN-YVES LOUDE E ROBERTA ESTRELA  
MEDIÇÃO DE JOSÉ LUIZ GOLDFARB**

“As Falas da Resistência”: as formas de expressão afro-brasileiras que contam muitos lados de uma História que ainda não é cotidiana, versus a resistência de um dos lados dessa mesma História, o lado que não é negro. A etnografia complementa a arte? A arte complementa a etnografia? E na prática, o que se diz e o que se ouve sobre a negritude brasileira?



**JEAN-YVES LOUDE** é etnólogo e escritor francês que escreve para viajar e viaja para escrever e tanto escreve ficção como texto acadêmico e, claro, o relato de viagem. Passou 14 anos na Ásia e outros tantos na África. Entre vários livros e artigos, é autor de “Lisboa, na Cidade Negra” e “Pépites Brésiliennes”, resultado de viagem pelo Brasil em 2010 em busca de narrativas capazes de revelar as origens da cultura negra no Brasil, além de um volume sobre Brasília e sobre países como Cabo Verde. Também escreveu para o cinema e livros infanto-juvenis. Vai trazer um olhar estrangeiro ao que é brasileiro.



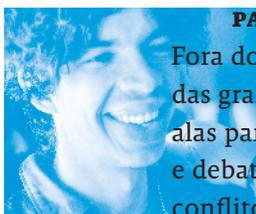
**ROBERTA ESTRELA D'ALVA** é poeta, rapper e atriz. Exponente brasileira da poesia falada, gênero ainda em formação no país do cordel (apesar de historicamente a poesia ter se desenvolvido pela boca antes de conquistar os dedos), ela participa de certames internacionais — ela foi medalha de bronze, em 2011, na Copa do Mundo de Slam Poetry, e venceu a competição no Green Mill, em Chicago, cidade considerada o berço da slam poetry. É uma das fundadoras do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, companhia que conjuga teatro e hip hop. Ela é também mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Em 2012, recebeu o Prêmio Shell de melhor atriz.

**20H [SARAU BNDES] SARAU DA FLUPP: LANÇAMENTO DE LIVROS DIGITAIS**

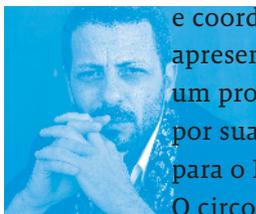
## SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

### 11H MESA COM PABLO CAPILÉ E JUNIOR PERIM MEDIÇÃO DE ÉCIO SALLES

“Fora do Eixo, Dentro do Quê?”: as demandas e ideias apresentadas a partir de junho de 2013 nas ruas do país rejeitam a noção vigente do que é o Brasil e apontam para outro mundo possível — que mundo é esse? A democracia representativa e a participativa são mutuamente excludentes ou não? Uma conversa que é do contra para ser a favor.



**PABLO CAPILÉ**, produtor cultural e organizador do coletivo Fora do Eixo. Desde junho de 2013, quando repentinamente as ruas das grandes cidades suspenderam o cotidiano passivo e abriram alas para o protesto passar, ele virou sinônimo de contestação e debate. E de narrativa crua, sem a qual a intimidade dos conflitos nas manifestações teria um lado só, o da inexistência da Mídia Ninja.



De contínuo a militante social, **JUNIOR PERIM** é fundador e coordenador executivo do projeto Crescer e Viver, cujas apresentações itinerantes foram vistas por quase 20 países — um projeto circense que, em 2003, foi reconhecido pela Unesco por sua metodologia. É integrante da Rede Iberoamericana para o Fortalecimento e Desenvolvimento das Artes Circenses. O circo que acompanha o pão de Perim não é o da distração e crueldade, mas o da integração e da expressão populares. Em seu livro autobiográfico “Panfleto”, ele expõe a ideia de que “a utopia é a marreta certa para quebrar os muros do cotidiano complexo da cidade”.

### 14H MESA COM DEA LOHER E JASMIN RAMADAN MEDIÇÃO DE JOHANNES KRETSCHMER

“A Política Entre Linhas”: como os personagens de Dea e Jasmin incorporam ou repelem o que é ser alemão e o que é ser europeu. As vantagens e as dificuldades da escrita produzida no centro de uma ordem cada vez mais tumultuada, agora não mais pelo militarismo, mas pelas identidades financeiras.



A alemã **DEA LOHER** morou no Brasil depois de ter estudado filosofia e filologia alemã. Um começo e tanto para a premiada dramaturga cujas peças foram encenadas no Rio, em São Paulo e Porto Alegre. Textos seus são objeto de estudo acadêmico inclusive no Brasil (a peça “Inocência”, objeto de tese de mestrado na Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, Araraquara). Política, ciência, pós-modernismo e mídia são elementos de sua obra. Seu primeiro romance, “Bugatti taucht auf” foi indicado para o Prêmio do Livro Alemão de 2012. Agora, Dea volta à cidade dentro do programa de residência de escritores de língua alemã realizado por Universidade Federal Fluminense (UFF)/Instituto Goethe/Fundo Alemão para a Literatura.



**JASMIN RAMADAN**, filha de alemã e egípcio, é uma contista e romancista que lida com temas da Alemanha contemporânea (“A Cozinha da Alma” e “O Porco entre os Peixes”, ambos publicados no Brasil). Ela escreve artigos para a Bayerischer Rundfunk e é conhecida por seus contos, publicados no jornal “Hamburger Abendblatt”, em uma antologia da editora Blumenbar Verlag e pela editora Quickie. Em 2006, seu romance ainda não-publicado, “Ein Pinguin auf der Antenne”, foi reconhecido com o Prêmio da Hamburger Literaturbehörde.

### 16H MESA COM DAVID LINGER E LUIZ CAMILLO OSÓRIO MEDIÇÃO DE DANIELA NAME

“O Tropicalismo das Mãos”: como as artes plásticas expressaram o movimento musical popular a um só tempo cosmopolita e brasileiro. A arte brasileira vista pela proibição proibida: a linha evolutiva, a ruptura, os diálogos e as heranças.



As palavras são do próprio **DAVID LINGER**, americano que conheceu Caetano, Gil e outros brasileiros na Londres de 1970: “a amizade e o interesse na produção artística do grupo e no Brasil foram tão marcantes que, em 1972, ao saber da volta à Bahia de Caetano e Gil, decidiu ir também. Aprendeu português e acabou morando, entre 1972 e 1978, no Rio de Janeiro ao pé do morro Dona Marta”. Trinta e cinco anos depois, formou-se em Artes Plásticas pela University of California, Berkeley. E é mestre — mais um — em Escultura em Cerâmica pelo Mills College em Oakland, California. Artista plástico e professor, Linger tem trabalhado com fotos-esculturas — “conexão” é palavra-chave da FLUPP, aliás — para uma pesquisa sobre a ligação entre imagem e palavra. Ele fala português muito bem.



Formado em história da arte moderna no Modern Art Studies de Londres e doutor em filosofia pela PUC-RJ, **LUIZ CAMILLO OSÓRIO** é professor de História da Arte, crítico e, desde setembro de 2009, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi integrante do conselho de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Foi crítico de artes plásticas do jornal O Globo e colaborou com diversas publicações brasileiras e estrangeiras, entre artigos e textos para catálogos e livros. Num país como o Brasil, Camillo Osório sabe estabelecer pontes entre o rigor do especialista e o comunicador amplo que dissecou o biscoito fino das artes.

**18H MESA COM BIYI BANDELE E RICARDO ALEIXO**  
**MEDIAÇÃO DE TERESA SALGADO**

“Herança Textual”: as experiências do passado que não passa contam histórias tão negras quanto histórias, ponto. O fardo colonial e o multiculturalismo na obra de Bandele e as formas poéticas prévias incorporadas à inovação da poesia de Aleixo.



Roteirista, diretor, dramaturgo, romancista. **BIYI BANDELE** nasceu na Nigéria e começou a escrever aos 14 anos, quando já não vivia mais com os pais, mas ia à escola - enquanto sobrevivia de bicos. Sua peça “Rain” lhe valeu uma bolsa para estudar teatro em

Londres, e sua obra para os palcos foi parar no Royal Court Theatre e na Royal Shakespeare Company. Para o jornal “The Independent”, Biyi está na lista dos 50 melhores artistas da África. Seu filme mais recente, que roteirizou e dirigiu, é “Half of a Yellow Sun”, baseado no romance de Chimamanda Ngozi Adichie.



Poeta experimental, produtor cultural, músico, artista plástico, editor... **RICARDO ALEIXO** é tudo isso e também curador do Festival de Arte Negra em Belo Horizonte. É premiado autor de “Festim” (1992), “A roda do mundo” (1996 e 2004, com Edmilson de Almeida Pereira), “Quem faz o quê?” (1999), “Trívio” (2001), “A aranha Ariadne” (2003), “Máquina zero” (2004), “Céu inteiro” (2008) e “Modelos vivos” (2010).

**20H [SARAU BNDES] SARAU FIRJAN: MÁRIO QUINTANA – PEDACINHO**  
**/ LEITURA DRAMATIZADA COM PEREIRA LIMA**

**SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO**

**11H MESA COM PARADISE & DIVERSE E SUHRAB SIRAT.**  
**MEDIAÇÃO DE TONI MARQUES**

“Occupy Afeganistão”: não é fácil ser afegão, muito menos ser afegã e cantar rap, caso de Paradise Sorouri com seu duo Paradise Diverse, e poeta que vai contra a corrente das tradições de sua nação, caso de Suhrab. A experiência única de quem está na margem de um país que é a beira e o centro do mundo pós-11 de Setembro.



**PARADISE E DIVERSE** é um duo de rap que também canta pop e R&B. A descrição técnica não faz justiça ao trabalho deles na banda 143Band, pois Paradise Sorouri é uma jovem iraniana que mora e canta rap... no Afeganistão. Embora se inspire em cantoras estrangeiras como Rihanna, Paradise também canta a dificuldade das mulheres afegãs — ela mesma foi agredida fisicamente por cinco homens no país, até ficar inconsciente, e transformou o absurdo em letra de canção. “A maioria das mulheres afegãs não

consegue nem sequer pensar sobre liberdade e igualdade entre homens e mulheres. Elas têm medo dos homens de suas próprias famílias”, disse ela, numa entrevista. A guerra é outro dos seus temas, mas também escreve canções sobre amor e toda a vida.



**SUHRAB SIRAT** é expoente da nova geração da poesia produzida no Afeganistão. Poeta, escritor e ativista social, é formado em Literatura e Ciências Humanitárias pela Universidade de Balkh, em Mazari Sharif. Foi o primeiro vencedor do prêmio de literatura da Missão de Assistência das Nações Unidas para Direitos das Mulheres no Afeganistão, em 2009, e em 2011 se tornou o primeiro vencedor do prêmio instituído pela Qand-e-Parsi, prestigiada organização de literatura atuante em países onde a língua persa é falada. Ele é autor de letras das canções das primeiras rappers do Afeganistão, como Soosan Firooz.

#### 14H MESA COM HASSAN BLASIM E TAMIM AL-BARGHOUTI MEDIÇÃO DE MAMEDE MUSTAFÁ JAROUC

“Não Espere de Mim a Periferia”: a nova literatura em árabe é global porque é nova, porque é em árabe ou porque é literatura? A originalidade artística contra os estereótipos do mercado editorial internacional.



Segundo o jornal britânico “The Guardian”, **HASSAN BLASIM** é “talvez o maior escritor de ficção em árabe vivo”. Cineasta, poeta e contista nascido em Bagdá, Iraque, onde estudou na Academia de Artes Cinemáticas, ele teve dois de seus filmes, “Gardênia” (roteiro) e “Argila Branca” (roteiro e direção), premiados pela mesma academia. Em 1998, ele se mudou de Bagdá para Sulaymaniya (na região iraquiana do Curdistão), onde dirigiu o filme “Câmera Ferida”. Em 2004, se radicou na Finlândia, onde realizou vários curtas e documentários para a tv. Seu primeiro livro de contos, “O Louco da Praça da Liberdade”, foi traduzido para cinco línguas, ao mesmo tempo em que foi banido de países de língua árabe. A tradução para o inglês de seu segundo livro, “O Cristo Iraquiano”, publicado este ano, recebeu dois prêmios da organização PEN.

Em sua primeira edição, a FLUPP trouxe Najwan Darwish. Agora, mais um autor palestino (nascido no Egito, na verdade):



**TAMIM AL-BARGHOUTI**, que é também cientista social e PhD em ciência política (Boston University). Também como no ano passado, quando trouxemos MC Swat, um rapper líbio que ajudou a cantar a derrubada de Kadafi, agora trazemos um poeta cujos versos animaram a derrubada de Mubarak no Egito. É filho de pai poeta e mãe romancista e acadêmica. Se biologia for destino... Tamim tem quatro livros de poemas e dois de ensaios.

#### 16H MESA COM AGUSTÍN FERNÁNDEZ MALLO E REINALDO MORAES MEDIÇÃO DE RODRIGO FONSECA

“Experimentar é Escrever”: como se cria o novo quando tudo parece esgotado, por conta dos gêneros, e inesgotável, por conta da intertextualidade na era digital.



Formando em Física, **AGUSTÍN FERNÁNDEZ MALLO** é um premiado poeta e escritor espanhol, autor de obras experimentais — abarcando fragmentação e interdisciplinaridade. Sua trilogia de romances “Nocilla Dream”, “Nocilla Experience” e “Nocilla Lab” acabou batizando a geração de escritores nascidos entre 1960 e meados da década de 1970 que trabalham o tema da saturação da cultura pop na Espanha. Entre suas fontes estão o cinema, a publicidade, a arte conceitual e também a literatura clássica. Seu livro “O Fazedor (de Borges), Remake” foi recolhido das livrarias por intervenção dos advogados da viúva do argentino Jorge Luis Borges. Mallo é vencedor, entre outros, dos prêmios Poesía Ciudad de Burgos 2007 (por “Carne de Píxel”) e Café Món (por “Creta, Lateral Travelling”).



**REINALDO MORAES** estreou na literatura na década de 1980, com “Tanto Faz”, ao qual se seguiu “Abacaxi”. Isto quer dizer que fez a cabeça de quem saía da ditadura, o que não é pouco. Ficou quase 20 anos sem publicar, até voltar aos livros com textos infantis e juvenis e o épico “Pornopopeia”, o qual críticos veem como obra-prima.

**18H MESA COM ANA MARIA GONÇALVES E BERNARDINE EVARISTO**  
**MEDIAÇÃO DE FLÁVIA OLIVEIRA**

“A Pele (Des) Marca a Página”: existe uma perspectiva inerente ao gênero e à etnia do autor ou as marcas autorais não são aquilo que se espera de quem é mulher, negra e brilhante? O experimentalismo narrativo como liberdade absoluta.



**ANA MARIA GONÇALVES** ganhava a vida como publicitária, quando, diz ela, descobriu — em 2001 — os blogs. Neles nasceu a ficção dela. “Ao Lado e à Margem do que Sentes por Mim”, seu primeiro livro, foi o primeiro romance brasileiro vendido apenas por divulgação nos blogs. E continua disponível no blog que ela mantém, a despeito da aclamação do monumental e premiado romance “Um Defeito de Cor”, ganhador do Prêmio Casa de las Americas (Cuba, 2007). Ela foi escritora-visitante em três universidades americanas e hoje vive nos Estados Unidos, ministrando palestras e seminários enquanto trabalha em dois livros e um texto de teatro.



**BERNARDINE EVARISTO** é capaz de escrever romances em verso (“The Emperor’s Babe”), road-movies para serem lidos (“Soul Tourist”) ou tratar de um caso homossexual clandestino na terceira idade (no recém-lançado “Mr. Loverman”). Os livros dessa premiada autora britânica têm, segundo a crítica, “inteligência, inventividade, gosto por inversões e uma atração magnética pela poesia”. Em “Lara”, ela se baseia em antepassados da Inglaterra, Nigéria, do Brasil, da Irlanda e Alemanha. Mistura certa para a FLUPP. Bernardine venceu vários prêmios e fundou o African Poetry Prize, pela Universidade de Brunel.

**20H [SARAU BNDES] SARAU DA FLIZO – LANÇAMENTO DO LIVRO DIGITAL / SARAU SOLANO TRINDADE**

**DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO**

**11H MESA COM ZUENIR VENTURA E JOSÉ JÚNIOR**  
**MEDIAÇÃO DE LUIZ EDUARDO SOARES**

“Livro Partido”: a evolução do diálogo entre asfalto e favela a partir do lançamento de um livro que além de incluir as comunidades populares no mapa das narrativas contemporâneas redefine conceitualmente a outrora Cidade Maravilhosa. As identidades cariocas numa narrativa de construção e numa narrativa de exposição.



Para toda uma geração, ele é um mestre, o Mestre Zu. **ZUENIR VENTURA**, jornalista e escritor, viu o Brasil e o Rio de Janeiro como ninguém tinha visto antes: com o olhar do repórter, a alma do escritor, a dor do cidadão, no clássico “Cidade Partida”. “Tribuna da Imprensa”, “O Cruzeiro”, “Veja”, “Isto É”, “Jornal do Brasil”... A integridade do jornalista trabalhando em contexto adverso, a sensibilidade do artista que narra a morte trivial, o cronista de um tempo definidor do caráter nacional... As marcas de Zuenir nas narrativas do Brasil são definitivas.



**JOSÉ JÚNIOR** é criador do grupo AfroReggae, um esforço para retirar da violência jovens marginalizados na periferia carioca. Referência mundial nesse trabalho de recuperação e reinserção, Júnior levou o AfroReggae a receber prêmios brasileiros e internacionais. Em 2013, as instalações do grupo no Complexo do Alemão foram atacadas pelo crime organizado, o que não desviou JJ do caminho da luta pela dignidade das populações faveladas.

**14H MESA COM JULIE MAROH**  
**MEDIAÇÃO DE JOÃO DO CORUJÃO**

“Identidade, Amor e Subversão”: as questões culturais que antecedem ou emolduram os relacionamentos, do ponto-de-vista de um fenômeno editorial – uma quadrinista.



A francesa **JULIE MAROH** é uma figura rara: quadrinista. Essa jovem autora é uma feminista que não se diz ativista lésbica, cujo premiado livro “Le Bleu est une Couleur Chaude”, sobre o amor de

de duas jovens, foi adaptado para o cinema. O filme, igualmente raro, por se tratar de uma adaptação de quadrinhos, venceu a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 2013. Polêmicas cercam o filme: as atrizes reclamam do diretor, e Julie, embora defenda a adaptação, não gostou das cenas de sexo. Ela é formada em Artes Visuais e Litografia/Gravura. Seu livro de quadrinhos mais recente, “Skandalon”, sobre o mito da descida aos infernos, tem como protagonista um astro do rock. Ela trabalha num terceiro livro, ambientado no Canadá.

**16H MESA COM NÉLIDA PIÑON**  
**MEDIAÇÃO DE HELOÍSA BUARQUE DE HOLLANDA**

“A força do passado na ficção do presente”: a presença da memória e da história na obra de uma ex-jornalista, cuja participação na FLUPP corrobora nossa parceria com a Academia Brasileira de Letras, a qual ela foi a primeira mulher a presidir.



Premiada no Brasil e no exterior, **NÉLIDA PIÑON** foi a primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras. Dona de uma prosa erudita e popular, ela teve sua vasta criação como contista, romancista e ensaísta traduzida para várias línguas. Ela foi titular da Cátedra Henry King Stanford em Humanidades, da Universidade de Miami (ocupada anteriormente por Isaac Baschevis Singer, prêmio Nobel de Literatura de 1978) de 1990 a 2003. Em dezembro de 1996, desligou-se provisoriamente da cátedra, ao assumir a presidência da Academia Brasileira de Letras (1996-1997). Sua obra é estudada em universidades do mundo todo.

**18H 30 TRAMAS: HAPPENING DA COLEÇÃO TRAMAS URBANAS**  
**20H [SARAU BNDES] JORGE SALOMÃO APRESENTA: SARAU TROPICALISTA**

## ESPAÇO ALGAVARIAS

[APRESENTAÇÕES MUSICAIS]

### QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO

21H10 SANNY PITBULL + FAVELA BEAT

### SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

20H45 AFRO SAMBA

### SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

20H45 BANDA AR 21

### DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

20H45 143 BAND  
PARTICIPAÇÃO MARCELLO DUGHETTU

## ÁREA EXTERNA

[ATRAÇÕES EXTRAS]

### QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO

10H ÀS 11H FUTEBOL AUTORES x VIGÁRIO

### QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

15H ÀS 18H BATALHA DOS BARBEIROS  
19H ÀS 21H BATALHA DE GAME FAC  
(FÁBRICA DE ARTE E CIDADANIA)

### SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

15H ÀS 18H BATALHA DOS BARBEIROS  
19H ÀS 21H BATALHA DE GAME FAC  
(FÁBRICA DE ARTE E CIDADANIA)

### SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

15H ÀS 18H BATALHA DOS BARBEIROS  
17H ÀS 20H BATALHA DO REAL BRUTAL CREW  
19H ÀS 21H BATALHA DE GAME FAC  
(FÁBRICA DE ARTE E CIDADANIA)

### DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

15H ÀS 18H BATALHA DOS BARBEIROS

# PROGRA- MAÇÃO

# FLUPP PARQUE

## ARMARINHO DE MIUDEZAS

### QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

**09H/10H30** LEITURAS LIVRES

Horário para o público usufruir do Espaço livremente.

**10H30/11H30** ENCONTRO COM MARÍLIA PIRILLO

Bate-papo com a autora sobre o livro “Um fio de amizade”, com mediação do Instituto C&A.

**13H30/14H30** ENCONTRO COM ROGER MELLO

Bate-papo com o autor sobre o livro “Nau Catarineta”, com mediação do Instituto C&A.

**15H/16H** ENCONTRO COM ALEXANDRE DE CASTRO GOMES

Bate-papo com o autor sobre o livro “Condomínio dos Monstros”, com mediação do Instituto C&A.

**16H30/17H30** HISTÓRIAS COM PITUKA

Sessão de contação de histórias.

### SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

**09H/10H** ENCONTRO COM NINFA PARREIRAS

Bate-papo com a autora sobre o livro “O morro encantado”, com mediação do Instituto C&A.

**10H30/11H30** LEITURAS LIVRES

Horário para o público usufruir do Espaço livremente.

**13H30/14H30 ENCONTRO COM ROGÉRIO ANDRADE BARBOSA**  
Bate-papo com o autor sobre o livro “Três contos africanos de adivinhação”, com mediação do Instituto C&A.

**15H/16H ENCONTRO COM LUIZ ANTÔNIO AGUIAR**  
Bate-papo com o autor sobre o livro “Meu amigo indiozinho”, com mediação do Instituto C&A.

**16H30/17H30 HISTÓRIAS COM PITUKA**  
Sessão de contação de histórias.

## SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

**10H/11H30 TUDO QUE VOCÊ QUERIA SABER SOBRE OS BEBÊS E NUNCA NINGUÉM TEVE CORAGEM DE REVELAR – LEITURA DRAMATIZADA COM CBTIJ**  
Leitura dramatizada com atores do Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude com posterior bate-papo. Para crianças e pais.

**13H/15H OFICINA DE PERSONAGENS COM ED VERE**  
Oficina de desenho com o escritor e ilustrador britânico para crianças de 3 a 7 anos, em que ele trabalhará com os personagens de seus livros publicados no Brasil, “O Pintinho” e “Fome de Monstro”. Distribuição de senhas para participação a partir do meio-dia. Lotação: 40 crianças.

**15H30/16H30 OFICINA DE DESENHO COM ANIELIZABETH**  
Oficina de desenho e pintura com a ilustradora brasileira para crianças de 8 a 11 anos, em que ela vai demonstrar algumas técnicas para ilustração de livros. Distribuição de senhas para participação a partir das 14h30. Lotação: 25 crianças.

**17H/18H “O MENINO QUE BRINCAVA DE SER” – LEITURA DRAMATIZADA COM CBTIJ**  
Leitura dramatizada com atores do Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude com posterior bate-papo. Adaptação do livro homônimo de Georgina Martins. Para crianças e pais.

## DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

**10H30/11H30 ENCONTRO COM JEAN-YVES LOUDE MEDIAÇÃO DE DANIELE RAMALHO (DIR. DA BIBLIOTECA PARQUE DA ROCINHA)**  
Bate-papo e oficina com o escritor e africanista lusófono francês sobre países africanos e suas diferentes culturas. Haverá contação de histórias com instrumentos musicais africanos e um mapa da África que o autor trará para enriquecer o encontro. Para crianças de 7 a 11 anos. Distribuição de senhas para participação a partir das 9h30. Lotação: 30 crianças.

**12H30/14H30 OFICINA “SOLTANDO O VERBO” COM MARCIA FREDERICO – CBTIJ**  
Oficina para estimular a expressão verbal dos participantes, através de jogos de teatro específicos para desenvolver a fluência oral. Pretende ser um primeiro passo para promover uma melhor autoestima das crianças, que muitas vezes são estigmatizadas pelo diagnóstico de fracasso escolar. Distribuição de senhas para participação a partir das 11h30. Lotação: 25 crianças.

**15H/16H30 LEITURA EM FAMÍLIA COM A ESCRITORA ELIANE PIMENTA**  
Bate-papo e dinâmica de leitura com a escritora e professora sobre seu livro “Quem é ela?”. Para crianças e pais. Distribuição de senhas para participação a partir das 14h. Lotação: 30 crianças.

**17H/18H POESIA DE ESQUINA – SARAU DE CRIANÇAS DA CIDADE DE DEUS**  
Sarau com poesias de Vinicius de Moraes



A gaúcha **MARILIA PIRILLO** tem mais de 50 livros publicados com suas ilustrações e sete títulos como escritora: “Bonifácio, o porquinho” (Editora WMF Martins Fontes), “Bagunça e Arrumação” (Editora Prumo), “Baratinada” (Editora Biruta), “O menino do capuz vermelho” (Editora Prumo), “Um fio de amizade” (Editora La Fonte), “60 Contos Diminutos” (Editora Gaivota — ganhador do prêmio de melhor livro juvenil de 2012 pela Associação Gaúcha de Escritores) e “Passarim de Barros” (Editora LeYa). Além disso, participa de algumas coletâneas de contos para jovens.



O escritor carioca **ALEXANDRE DE CASTRO GOMES** publicou seu primeiro livro, “O julgamento do chocolate”, em 2008. Três anos depois, assumiu a Coordenação de Comunicação Digital da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ). Alexandre ganhou concursos literários, teve livros escolhidos em programas de governo, criou o site [eraumavez.com.br](http://eraumavez.com.br) para escritores iniciantes e assinou a coluna Espaço LIJ para o jornal Digital Sobrecapa Literal. Hoje dá palestras, ministra oficinas e mantém seu blog no endereço [www.blogao.com.br](http://www.blogao.com.br). Entre seus livros publicados estão “Condomínio dos Monstros “(RH)”, “O menino que coleciona guarda-chuvas” (Globo), “Histórias a quatro patas” (FTD) e “Aniversário no cemitério” (Escrita Fina).



**ROGER MELLO**. Escritor e ilustrador brasileiro, nasceu em 1965. Recebeu o prêmio suíço Espace-enfants em 2002 e no mesmo ano foi vencedor do prêmio Jabuti nas categorias literatura infanto-juvenil e ilustração com “Meninos do mangue”. Com vários trabalhos premiados, tornou-se hors-concours dos prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Por sua obra como ilustrador, foi indicado para a edição de 2010 do prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infanto-juvenil.



Ivanir Pereira Guimarães, ou **PITUKA NIROBE**, nasceu e se criou na comunidade da Ilha de Marambaia, no Rio de Janeiro. É bibliotecária, atriz, contadora de histórias, produtora e diretora artística, arte-educadora e pesquisadora, desenvolvendo oficina de história e cultura afro-brasileira e africana como elemento de suporte para aplicação da Lei 10.639/03.

**NINFA PARREIRAS** é mestre em Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo — USP; graduada em Letras e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; trabalha com literatura infantil e juvenil para instituições como a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Estação das Letras, Casa da Leitura e Secretaria Municipal de Educação, no Rio de Janeiro. Desenvolve pesquisas na área de literatura para crianças e jovens e trabalha com uma clínica de atendimentos em psicanálise. Autora de obras literárias para crianças (como “O morro encantado”, pela editora Paulus) e de obras de ensaios para adultos.





**LUÍZ ANTONIO AGUIAR** é redator, escritor, tradutor, roteirista, ensaísta, crítico e consultor Editorial. Tem mais de 150 livros publicados, com prêmios no Brasil e no exterior. Ganhou o White Ravens, do IBBY — Feira de Bolonha/Biblioteca de Literatura para Jovens de Munique, em 2010, e o Pour Lire em Portugais, no Salão de Paris do mesmo ano. Mestre em Literatura Brasileira pela PUC-RJ e professor de qualificação de professores em Literatura. Além de vários artigos e ensaios publicados, sobre leitura, Literatura Brasileira e temas correlatos, em 2008 lançou o Almanaque Machado de Assis, Prêmio Malba Tahan como melhor livro informativo do Ano, pela FNLIJ. Ganhou o Jabuti em Literatura Juvenil, em 1994 e está indicado este ano, novamente, para o mesmo prêmio, com seu livro “Os anjos contam histórias”.



**ED VERE** escreve e ilustra livros infantis desde 1999. Britânico, é editado pela Puffin and Walker no Reino Unido e seus livros são publicados no mundo todo. Seu primeiro livro ilustrado, “The Getaway”, ganhou o Highland Children’s Book Award em 2007. O segundo, “Banana”, foi indicado para o prêmio Kate Greenway em 2008. O terceiro, “Mr. Big”, foi escolhido por Booktrust para ser o livro do ano em 2009 e foi distribuído para 750.000 crianças de escolas britânicas, sendo a maior impressão de um livro de imagens já feita. O quarto, “Chick” (um livro pop-up) ganhou o Booktrust Early Years Award por melhor livro infantil em 2009.

# RADIÂNCIA OVNI

[CRIANÇAS E JOVENS DE 12 A 18 ANOS]

## QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

### 9H/10H ENCONTRO COM ANA CRISTINA MELO

Bate-papo com a autora sobre o livro “Caixa de desejos”, com mediação do Instituto C&A.

### 10H30/11H30 LEITURAS LIVRES

Horário para o público usufruir do Espaço livremente.

### 13H45/14H45 ENCONTRO COM EDNA BUENO

Bate-papo com a autora sobre o livro “Pois é, lá vou eu”, com mediação do Instituto C&A.

### 15H15/16H15 ENCONTRO COM RODRIGO BITTENCOURT

Bate-papo com o autor sobre o livro “Ópera Brasil de embolada”, com mediação do Instituto C&A.

### 16H30/17H30 MOVIMENTO ENRAIZADOS

Sarau com os jovens do Movimento Enraizados, grupo cultural de Nova Iguaçu, apresentando raps autorais, criados a partir de atividades de hip hop desenvolvidas na sede do grupo, em Morro Agudo.

## SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

### 9H/10H LEITURAS LIVRES

Horário para o público usufruir do Espaço livremente.

**10H30/11H30 ENCONTRO COM SOCORRO ACIOLI**

Bate-papo com a vencedora do Jabuti 2013 sobre o livro “Inventário de desejos”, com mediação do Instituto C&A.

**13H45/14H45 ENCONTRO COM FERRÉZ**

Bate-papo com o autor sobre o livro “Amanhecer Esmeralda”, com mediação de Yasmin Thainá e exibição do curta animado “Imagine uma menina com cabelos de Brasil”.

**15H15/16H15 ENCONTRO COM CHACAL**

Bate-papo com o autor sobre o livro “Murundum”, com mediação do Instituto C&A.

## SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

**10H30/12H SARAU COM BALLE DE SANTA TERESA**

Sarau com crianças do Ballet de Santa Teresa e lançamento do livro “Espionando por aí: crônicas e poesias de pequenos observadores”.

**14H/15H30 ENCONTRO E OFICINA COM BOULET**

Bate-papo e oficina de quadrinhos com o quadrinista francês que ficou conhecido no Brasil por participar de um desafio para criar uma HQ inteira em 24 horas e ainda ser bem-sucedido! Distribuição de senhas para participação a partir das 13h. Lotação: 30 jovens.

**16H/17H “SHAKESFUNK” – ESPETÁCULO DA CIA. COMPLETA MENTE SOLTA**

Espectáculo em que os personagens de Shakespeare são adaptados para a contemporaneidade, ajudando a refletir sobre o comportamento e o perfil do jovem de hoje. Obra da Cia. Completa Mente Solta.

## DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

**11H/12H “POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LEITURA NO BRASIL E NO MUNDO”**

Uma conversa com José Castilho Marques Neto (Plano Nacional do Livro e da Leitura — Brasil) e Jonathan Douglas (National Literacy Trust — Reino Unido), com mediação de Volnei Canônica (Instituto C&A). Mesa para profissionais do livro e da leitura, mediadores, bibliotecários, escritores, editores e ativistas culturais.

**13H15/14H45 ENCONTRO COM ED VERE**

O escritor e ilustrador britânico volta para conversar com aspirantes e profissionais do desenho para crianças, como estudantes de Belas Artes e Design e ilustradores. Com mediação de Anielizabeth (AEILIJ).

**15H30/16H30 MMA LITERÁRIO: RAFAEL DRACCON × AFFONSO SOLANO**

Disputa de conhecimento literário em que os autores convidados fazem perguntas um para o outro sobre seus respectivos livros, literatura de fantasia e sobre temas da cultura nerd e geek. Com mediação de Beto Estrada, do site Matando Robôs Gigantes.

**17H30/19H30 CINE LITERÁRIO COM “DESENROLA”**

Exibição do filme “Desenrola” e debate com Rosane Svartaman, a diretora, e Juliana Lins, a autora do livro inspirado no filme. Atividade realizada em parceria com Ponto Cine.



**ANA CRISTINA MELO** é carioca e autora dos livros: “A Turma do CP-500” (Escrita Fina, 2013), “O Clube da Troca” (Fundação Dorina Nowill, no prelo), “Amizade Desenhada” (Escrita Fina, 2012), “O banho de Nina” (Escrita Fina, 2011), “Uma turma para Dora” (Vermelho Marinho, 2011), “De volta à Caixa de Desejos” (Vermelho Marinho, 2011) e “Caixa de Desejos” (Vermelho Marinho, 2010). Participou de algumas antologias, entre elas, “Encontros na Estação”, prefaciada por José Castello (Oito e Meio, 2012).



A carioca **EDNA BUENO** é graduada em Engenharia Química pela UFRJ e passou a se dedicar quase que exclusivamente à Literatura a partir de 1999. É especialista em Literatura Infantil e Juvenil e em Literaturas Portuguesa e Africanas pela UFRJ, membro da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil — AEILIJ — e membro do Quintal da Língua Portuguesa (grupo de pesquisa de literaturas de língua portuguesa).

Além do gênero infantojuvenil, a autora também transita pela ficção adulta, tendo sido premiada em vários concursos literários, entre eles algumas edições dos Prêmios Sesc (DF e Nacional). É membro e Coordenadora de Comunicação Imprensa da AEILIJ.



**FERRÉZ** começou a escrever aos 12 anos de idade, acumulando contos, versos, poesias e letras de música. Seu livro “Capão Pecado” está na quinta edição (2000) e é um romance sobre o cotidiano violento do bairro do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, onde vive o escritor. Ferréz é ligado ao movimento hip hop, fundador da 1DASUL (marca de roupa totalmente feita no bairro) e atuou como cronista na revista Caros Amigos até 2010. Também é conselheiro editorial do jornal Le Mond Diplomatic Brasil.



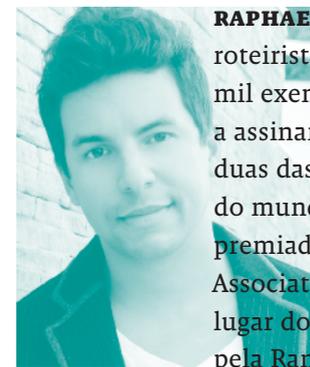
**CHACAL** é criador e produtor do Centro de Experimentação Poética — CEP 20.000 —, acontecimento multimídia mensal, que há 23 anos revela nomes no cenário musical, poético e dramático do Rio de Janeiro. Chacal lançou 14 livros. Em 2007, “Belvedere”, suas poesias reunidas, pela Editora Cosacnaify (Prêmio APCA 2008). Em 2010, publicou suas memórias pela editora 7 Letras em “Uma História à margem”. Em 2012 saiu pela Companhia das Letras, o livro para adolescentes, “Murundum”. Em 2012, estreiou como ator e autor, o monólogo autobiográfico “Uma História à Margem”.



**BOULET** tem diversas publicações que vão além da França, alcançando Estados Unidos, Suécia e Rússia. Gilles Roussel, seu verdadeiro nome, tem 38 anos e nasceu em Meaux, na França, ao lado de Paris, onde vive atualmente. Estudou na Escola de Belas Artes de Dijon e, em seguida, na Escola Nacional de Artes Decorativas de Estrasburgo. Atualmente possui mais de 20 quadrinhos publicados. Em 2004, começou a mostrar seu trabalho na internet, quando criou o site bouletcorp.com. No Brasil, Boulet ficou famoso depois que participou de um desafio. Precisava fazer um quadrinho em 24 horas. O resultado ficou famoso e teve grande repercussão em vários países.



O espetáculo **SHAKESFUNK** é obra da Cia Completa Mente Solta, criada em 2006 por Márcio Januário como um projeto de Arte-Educação no Colégio Estadual André Maurois. O projeto oferece aos jovens uma formação educacional alternativa à da sala de aula, estimulando a leitura, a pesquisa, a escrita e a criatividade através da discussão de temas atuais ou históricos que são transformados em esquetes teatrais, fotos, textos, músicas ou debates nas oficinas. As peças montadas a partir destas pesquisas são apresentadas em teatros, escolas, centros culturais e praças. Atingindo diretamente um público extenso e variado.



**RAPHAEL DRACCON** é romancista, roteirista e editor. Com a marca de 200 mil exemplares, é o autor mais jovem a assinar com os braços nacionais de duas das maiores holdings editoriais do mundo. É também roteirista premiado pela American Screenwriter Association e chegou ao quarto lugar dos mais vendidos no México pela Random House Mondadori. Responsável pela indicação da obra de George R.R. Martin, “Crônicas de Gelo & Fogo”, ao grupo Leya Brasil, é hoje autor da editora Rocco, estreando o novo selo de fantasia da empresa.



**AFFONSO SOLANO** é um dos criadores do podcast “Matando Robôs Gigantes”, escritor do livro “O Espadachim de Carvão” e colunista do site Tech Tudo. Também trabalha como ilustrador e storyboarder para empresas como TV Globo, TV Record e agências de publicidade.

# CRÉDITOS

## REALIZAÇÃO

ACEC — Associação Cultural de Estudos Contemporâneos  
GCAR — Grupo Cultural Afroreggae

## DIREÇÃO GERAL

Ecio Salles  
Heloisa Buarque de Hollanda  
Julio Ludemir  
Luiz Eduardo Soares

## CURADOR FLUPP PENSA

Ecio Salles  
Julio Ludemir

## CURADOR FLUPP

Toni Marques

## CURADORA FLUPP PARQUE

Luciana Bastos Figueiredo

## CURADORES EXPOSIÇÃO AUTOR HOMENAGEADO

Carlos Nader  
Marcelo Dantas

## CURADORES SARAU BNDES

Ecio Salles  
Julio Ludemir

## DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Joana Hening Generoso

## DIREÇÃO TÉCNICA

Márcio Brow Marques

## DIREÇÃO FINANCEIRA

Renata Leite

## COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Rogério Galalau

## COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

Julia Lobato

## COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Paula Lacerda

## COORDENAÇÃO FLUPP PARQUE

Camilla Leal

## PRODUÇÃO FLUPP PARQUE

Jéssica Oliveira

## COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA

Chester Prestes  
Silvio Crema

## COORDENAÇÃO DE MONTAGEM

Ney Carlos

## COORDENAÇÃO RECEPTIVO

Sandrine Ghys

## COORDENAÇÃO DE MONITORIA

Daniele Bernardino

## COORDENAÇÃO AFROREGGAE

Renata Alvarenga

## COORDENAÇÃO ARTÍSTICA AFROREGGAE

Johayne Hildefonso

## COORDENAÇÃO DE CENOGRAFIA

Susana Lacevitz e Philippe Midani

## MOBILIZAÇÃO REDES SOCIAIS

Sérgio Pavarini  
Yasmin Thayná

## MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Jovem Cerebral e Igor Bora

## EQUIPE DE PRODUÇÃO

Lorena Lima, Luana Cabral, Paulo Nei,  
Eduardo Vasconcelos, Márcia Maria,  
Maycom Brum, Victor Valentim

## EQUIPE DE ASSISTENTES

Sara Maria, Brazzavile Aragão, Ana Teascar,  
Larissa Lima, Fernando Alves, Jaqueline  
Pereira, Dayane da Cunha, Rosemary Maria

## REGISTRO AUDIOVISUAL

Egeu Laus  
Roberto Thomé

## REGISTRO FOTOGRÁFICO

Jonatan Marques  
Erika Tambke

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Trevo Comunicativa

## PUBLICIDADE

Fabiana Vidal  
Ação Grafite  
FAC – Fábrica de Arte e Cidadania

## COMUNICAÇÃO VISUAL E DESIGN

TUUT

## ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Elisa Ventura  
Renata Aragão  
Renata Leite  
Carol Alves

## RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO

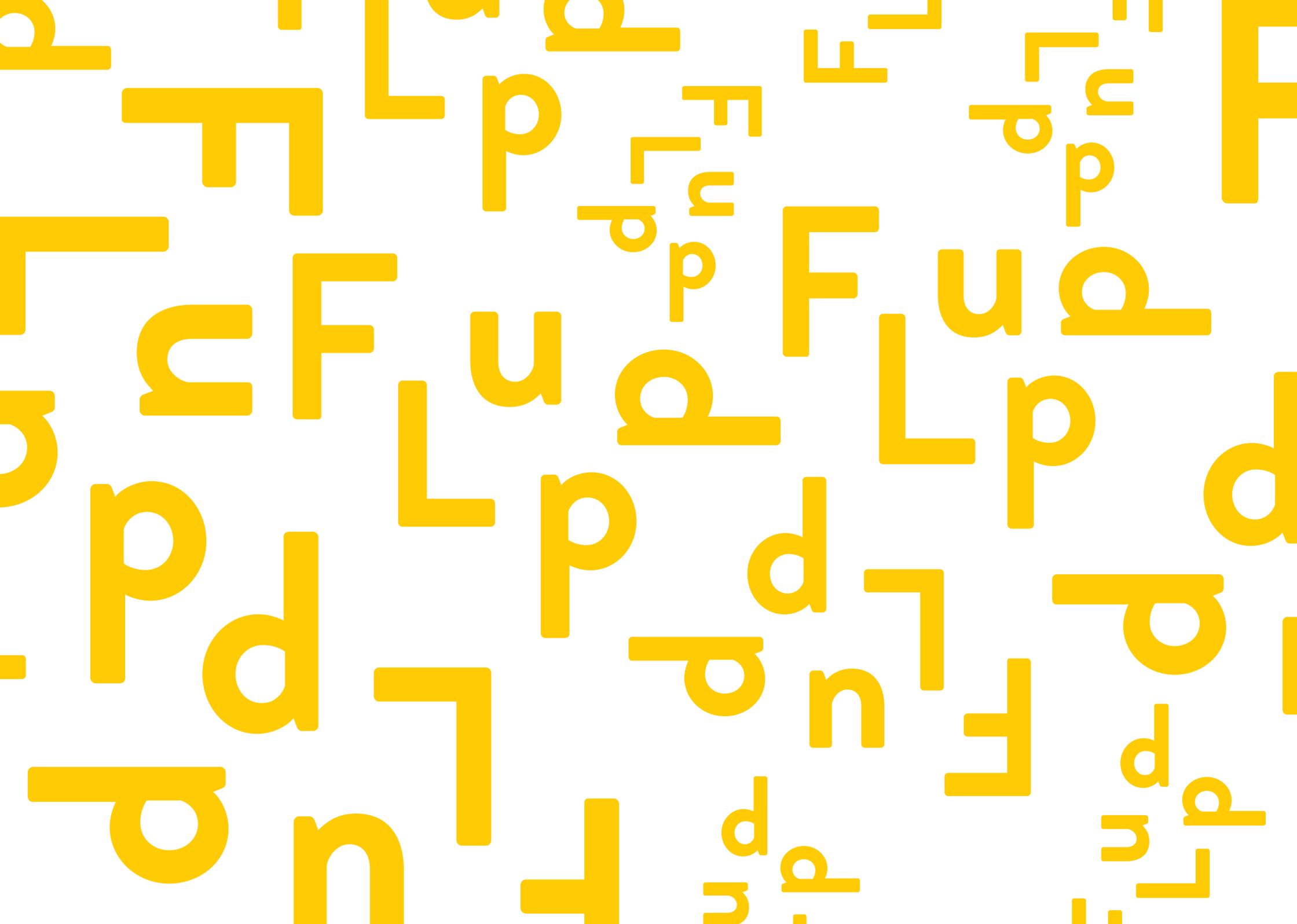
Savá Negócios Culturais

## AGRADECIMENTO ESPECIAL A

Celso Pansera, José Junior, Rafael dos Santos,  
pela mobilização em favor da FLUPP 2013.

## AGRADECIMENTOS

Antônio Carlos (Biblioteca Solano Trindade),  
Eduarda La Rocque, Cristiana Tepedino e  
Rafaela Salem (UPP Social), Jailson de Souza,  
Junior Perim, Luiz Antônio da Silva Faria, Prof.  
Leonel Aguiar, Prof<sup>a</sup> Meg Amoroso (PUC-RJ), Prof.  
Ubirajara Cabral e Equipe (Faetec), Prof<sup>a</sup> Lana  
Fonseca, Prof<sup>a</sup> Katherina, Prof<sup>a</sup> Kate Helen,  
Talassa Fonseca, Pablo de Lima (UFRJ), Prof<sup>a</sup>  
Leonora, Prof. Eduardo Coelho (UFRJ), Prof. Cesar  
Lotufo, Prof<sup>a</sup> Gilda Korff (Univ. Estácio de Sá),  
Prof. Franklin Alves (UFF), Sub-Reitora Regina  
Lúcia Henriques, Prof<sup>a</sup> Maricélia Bispo, Prof<sup>a</sup>  
Maria Alice e Tânia Saliés, Prof. Julio França,  
Prof<sup>a</sup> Rosana de Oliveira, Prof. Jorge Luiz Cruz,  
Gustavo Santana (Uerj), Vera Saboya, Maira Lima,  
Tiago Gomes (Sec. Cultura RJ), Raphael Meduza  
(Rede de Estudantes de Intercâmbio), Almerinda  
Stenzel e Dennis Gerstenberger (Instituto  
Goethe), Noemi Oliva Garcia-Baquero (Instituto  
Cervantes), Luiz Coradazzi, Lucimara Letelier,  
Felipe Arruda, Daniela Paolucci, Henderson  
Mullin, Rodrigo Walker (British Council), Brice  
Roquefeuil, Guillaume Pierre, Marion Loire,  
Paul Marcille e Rafael Viegas (Consulado da  
França), MC Leonardo, NKP Produções, Rafael  
Mugrab, Walter Macedo Filho, Luiz Fernando  
Cardoso de Almeida (Chefe do Setor Cultural  
do Escritório de Representação em São Paulo  
do Ministério das Relações Exteriores).



PATROCÍNIO MASTER



**BNDES**



**PETROBRAS**



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA  
DE CULTURA

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

PATROCÍNIO



APÓIO



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



G O V E R N O F E D E R A L



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério da  
Cultura

